

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

DITADURA/INSTRUMENTOS DE TORTURA¹

Danieli De Oliveira Biolchi², Rocheli Graber³, Ana Maria Teles De Melo⁴, Tatiane Fernanda Rosa Gobo Rossi⁵, Hellen Caroline Buck⁶, Rosa Maria Paulat⁷

¹ Projeto interdisciplinar realizado na Escola 6 de Agosto

² Professora da Rede Pública de Ensino. Egressa do curso de Licenciatura em História da UNIJUI. Foi supervisora do Programa Iniciação à Docência - PIBID, pelo subprojeto da História da UNIJUI, durante os anos de 2014 a 2018. adbiolchi@yahoo.com.br

³ Professora da Rede Pública Estadual do Rio Grande do Sul.

⁴ Professora da Rede Estadual de Ensino.

⁵ Aluna do 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental 6 de Agosto.

⁶ Aluna do 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental 6 de Agosto.

⁷ Professora da Rede Pública Estadual de Ensino. Licenciatura e Bacharelado em Artes visuais

Introdução

O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental 6 de Agosto, com o tema: Ditadura/Instrumentos de Tortura. Esta atividade visou o desenvolvimento de um conjunto de tarefas conectadas e dinâmicas, proporcionando aos estudantes serem os agentes do desenvolvimento das atividades, tornando-os capazes de reproduzir seus conhecimentos em um contexto amplo e dinâmico. Destacamos que o projeto trouxe a possibilidade de pesquisa e análise crítica da tortura, não apenas realizada durante a Ditadura Militar Brasileira, mas também, dos objetos de tortura da Idade Média. A tortura durante a Ditadura foi à prática mais atroz regulada pelos órgãos policiais contra os cidadãos comuns, pois arrancou muitas confissões de suspeitos, e ainda levou a política de Estado a gerir uma repressão violenta contra os envolvidos em qualquer atividade política de oposição ao regime. Os Militares agiam das formas mais grotescas possíveis, espancavam, estupravam, humilhavam, torturavam e matavam tudo em nome da ordem! Os ditadores se valiam de uma arma muito eficaz perante a população, a arma chamada tortura, pois eles torturavam até ouvir confissão de crimes que muitas vezes os torturados não haviam cometido, e em alguns casos matavam sem misericórdia alguma. Enfim, era o meio mais eficaz de silenciar e sufocar a população mais rebelde. Para Jose Dirceu e Vladimir Palmeira:

(...) em setembro de 66 aconteceu um episódio que ficou conhecido como o massacre da Praia Vermelha (...), pois os estudantes foram expulsos da Faculdade de Medicina, no Rio de Janeiro, com uma violência impressionante, bateram muito nos estudantes e chegaram ao ponto de enfiar cassetetes na vagina de algumas meninas. (PALMEIRA, DIRCEU, 1998, p.70)

O Projeto envolveu as disciplinas de História, Língua Portuguesa, Arte e Inglês assim como todos os alunos do 9º ano. Este trabalho visou à soma da pesquisa com a experiência de

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

campo, da realidade do ensino pedagógico com a necessidade de estimular o aluno a uma nova prática, bem como o seu interesse a um passado tão devastador e consequente aos dias atuais, sendo a Ditadura e a Tortura o assunto tema. Deste modo, "...compartilhar a docência "permite a utilização flexível e eficiente do tempo do professor e se beneficia dos diferentes estilos de ensino, da colaboração entre profissionais e da utilização de alternativas de ensino..." (Samuel Fernández, 1993). Deste modo, o desenvolvimento do trabalho se deu partindo da docência compartilhada e da interdisciplinaridade, que visam agregar os conhecimentos das áreas. Valorizando também, o protagonismo dos estudantes, o seu desenvolvimento criativo e a valorização da leitura e sua interpretação.

Resultados

Este projeto foi desenvolvido partindo do estudo e entendimento da Ditadura Militar e da Tortura da Idade Média através de pequenos vídeos, linha do tempo, multimídias, debates, leituras, pesquisas e documentários nas aulas de História. A partir disso nas aulas de Português e Artes foram encaminhadas as leituras de textos e pesquisas relacionados ao uso da música durante a Ditadura, como uma forma de expressão crítica ao regime. Foi assistido ao filme Zuzu Angel, - Zuzu Angel, era uma estilista que teve seu filho morto pela repressão, ela lutou para encontrar seu filho, no entanto, nem ele nem o corpo foi encontrado...- além da linguagem do cinema, dentro das artes o desenho e a construção estética foram abordados. Durante as aulas de Inglês foram realizadas análise de textos, na forma de imagens e propagandas de produtos das multinacionais, entre eles a Coca Cola e a Wolkswagen, que de uma maneira velada, acabavam financiando parte desse projeto político da ditadura militar. Após o término dos estudos e das pesquisas os alunos apresentaram suas conclusões para as professoras em forma de um seminário interno, onde conseguiram demonstrar o real aprendizado do período, com a confecção de uma cadeira do dragão estilizada e relacionada à cadeira de tortura usada para aterrorizar pessoas durante a tortura, e ainda, produção de painéis sobre o estudo. A culminância do projeto se deu em uma mostra de trabalhos para o restante da Escola, onde os alunos conseguiram manifestar seu aprendizado de forma ampla e dinâmica.

O conteúdo trabalhado foi provocador, e colocou o aluno a pensar, porém, foi complexo, o que consumiu tempo, tornando-se um desafio para as professoras envolvidas. Entretanto, sem dúvida alguma, foi um momento de aprendizado e troca entre todos os envolvidos. Como já lembrava Frison: "(...) o professor tem o papel explícito de intervir e provocar nos alunos avanços que não correriam espontaneamente (...)" (FRISON, 2000 p. 129). A leitura como já bem sabemos em nosso país, não é algo habitual, e vem a ser outro obstáculo a ser

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

quebrado. Deste modo, pensar novas metodologias e práticas é uma necessidade, e foi isso o que se procurou fazer nesse projeto, trazer aos alunos a oportunidade de trabalhar as mais diversificadas formas de tortura não apenas da Ditadura, mas também, as praticadas durante a Idade Média. E muito, além disso, compreender que autoridade e autoritarismo são termos totalmente distintos, e que não podemos mais permitir que estas formas de governo sejam reestabelecidas, pois tortura e racionalismo, oprimem, matam e sufocam a população.

Desta forma, os alunos confeccionaram os mais lindos trabalhos, demonstrando que a criatividade é algo nato em crianças e adolescentes, e foi isso que vivenciamos com os nossos alunos, uma explosão de criatividade. E eis que surgiram as mais variadas produções, ilustrando a leitura que tinham feito sobre o assunto. A beleza desse trabalho estimulou as Professoras responsáveis a levar este lindo projeto para fora da Escola, o que rendeu a inscrição a MOEDUCITEC - Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica, que visa apresentar os trabalhos realizados pelos alunos nas Escolas, onde tiveram a oportunidade de mostrar todo o trabalho confeccionado. Essa notícia empolgou e deu um sentimento de importância os nossos “artistas/leitores/historiadores”.

A oportunidade de levar estes trabalhos para outra esfera tão diferente da que eles estão habituados proporcionará não apenas a possibilidade de apresentar as suas confecções, mas sim, de poder conhecer outra realidade, pois a MoEduCiTec, é uma grande oportunidade não apenas de mostra, mas sim, de universalização do conhecimento, pois dá a mesma oportunidade de participação a todas as Escolas, sem distinção de classes. Deste modo, os alunos poderão ver vários tipos de trabalhos, alguns com índice de complexidade maior e outros menores, mas todos de qualidade.

Conclusão

Podemos considerar que os resultados das atividades foram amplamente positivos, pois conseguimos trabalhar um conceito imprescindível com nossos alunos que está relacionado à importância do jovem na sociedade, ou seja, que uma geração de jovens críticos e pensantes, pode influenciar para uma nova ordem social e econômica. Foi isso que ficou evidente durante as pesquisas, a representação dos jovens estudantes, que imaginavam uma Revolução Cultural com a Semana da Arte Moderna, eles representavam um turbilhão de emoções, de criatividade e também de rebeldia. Sonhavam com uma vida mais digna, com direitos iguais a todos, enfim eles representavam a renovação e isso era aterrorizante para a Ditadura Militar. No livro Abaixo a Ditadura encontramos a seguinte fala: “... era

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

comum lá em casa na época do golpe ocorrer o seguinte quadro: papai reunido com a direita na sala, eu e o Moacir com a esquerda na biblioteca...” (PALMEIRA, DIRCEU, 1998, p. 40)

Destarte a isso, foi visível o entusiasmo dos estudantes e das Professoras para com as realizações das atividades. Salientamos ainda a importância desta atividade para todos os envolvidos, já que esta é uma possibilidade para os Professores regentes de estabelecer entre si, e com seus alunos, uma troca de conhecimentos. Acrescentamos o quão importante significou para os estudantes da Escola, uma vez que tiveram a possibilidade de realizar uma atividade diferenciada, desafiadora e motivadora.

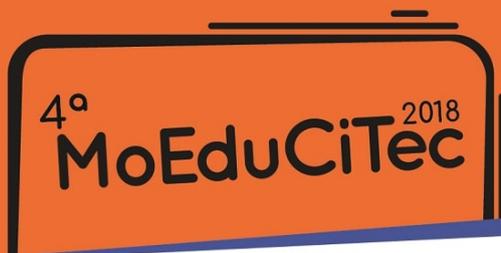
Acreditamos que estas atividades estejam contribuindo para uma nova concepção sobre a análise da Ditadura Militar e da Tortura, pois este foi um conflito de grandes proporções, econômicas, sócias e psicológicas. Que vigorou durante mais de 21 anos, silenciou, feriu, humilhou e matou milhares de pessoas inocentes e ainda deixou marcas profundas em toda a sociedade. A Ditadura Militar foi o ato mais cruel de toda a história brasileira, pois suas marcas são vistas até hoje em vários setores da nossa política e economia, e principalmente na mente das pessoas que viveram aquele terror, pois até os dias atuais estamos lutando para resgatar os valores perdidos das organizações estudantis, sindicatos e até da própria Igreja.

Destacamos ainda a importância do mesmo, para a concretização de propostas interdisciplinares na educação, para o desenvolvimento do interesse pela pesquisa e principalmente, pelo hábito da leitura. Portanto, conforme Regina Bochniak doutora em educação-supervisão e currículo:

“...de modo geral, a interdisciplinaridade, esforça os professores em integrar os conteúdos da história com os da geografia, os de química com os de biologia, ou mais do que isso, em integrar com certo entusiasmo no início do empreendimento, os programas de todas as disciplinas e atividades que compõem o currículo de determinado nível de ensino...” (BOCHNIAK, p. 21, 1998).

A interdisciplinaridade tão sonhada pelos educadores consegue se concretizar quanto temos estas oportunidades. Sem dúvida alguma não é uma atividade fácil, pois nos desacomoda, mas ver o resultado é amplamente satisfatório e realizador. Observar que os alunos entenderam muito mais que o conteúdo didático, entenderam valores e, além de tudo, criaram novos sonhos e expectativas, é ter a certeza que estamos no lugar certo e fazendo a coisa certa, ou seja, que podemos nos orgulhar de nossa profissão.

Referências



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: TRABALHO E DIREITOS HUMANOS

BOCHNIAK, Regina. **Questionar o conhecimento: interdisciplinaridade na escola. 2** Edição. Editora Loyola. Soa Paulo, 1998

DIRCEU, José. PALMEIRA, Vladimir. **Abaixo a Ditadura. Rio de Janeiro:** Garamond, 1998.

FERNÁNDEZ, Samuel. **La Educación Adaptativa como Respuesta a la Diversidad. In Signos. Teoría y práctica de la educación,** Enero/Junio de 1993. Páginas 128-139. Disponível em . Acesso em 08/05/2016.

FRISON, L.M.B. **A perspectiva do especialista em educação:um olhar sobre a orientação educacional:avanços e possibilidades.** Santa Cruz do Sul: UNISC set/dez, 2000

<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501>